

## APRESENTAÇÃO

O número 5 da revista **Debates** apresenta uma grande variedade de assuntos. Dois dos docentes do Programa de Pós Graduação apresentam um texto pela primeira vez em nossos Cadernos: José Maria Neves e Nailson Simões. Ambos dispensam apresentações, mas vale a pena recordar alguns aspectos importantes.

José Maria Neves tem um perfil completo de músico e pesquisador. Compositor, nos anos 70 fez música eletroacústica e escreveu o livro de referência da música brasileira contemporânea. Organizador dos Cursos Latino-Americanos de Música Contemporânea trouxe informação e formação a jovens de todo o continente. Maestro, rege a Orquestra Ribeiro Bastos de São João del Rey durante as tradicionais festividades da Semana Santa. Nos últimos 20 anos tem se dedicado principalmente à musicologia histórica e como resultado de sua última pesquisa, apresenta um artigo sobre o compositor austríaco Joseph Neukomm, que passou alguns anos no Rio de Janeiro no período da vinda de D. João VI. Este compositor, discípulo de Haydn, foi contemporâneo do padre José Maurício e José Maria é o primeiro pesquisador a fazer um levantamento substancial de sua vida e obra, em Portugal e na França, onde ele viveu a maior parte de sua vida.

Nailson Simões, trompetista e pesquisador, foi fundador do renomado quinteto de metais Brassil, que nasceu da necessidade de levantar e estimular a criação de repertório de música brasileira para esta formação. O grupo já lançou dois CDs e mais recentemente, Nailson lançou o CD Trompete Solo Brasil acompanhado ao piano por José Henrique Martins. Professor do PPGM, sua principal preocupação neste artigo é com a atualização dos instrumentistas quanto às novas técnicas, nas quais o conforto pessoal é indissociável da performance. Há também um apelo a uma maior identificação do intérprete com as estéticas contemporâneas e com a função social do músico, que passa pelas grandes orquestras, pela música de câmara, pela tradição popular as bandas jazzísticas e as de carnaval.

**Debates n° 5** conta ainda com a colaboração do compositor Tato Taborda, da violinista Mariana Isdebski Salles, a tradução de um texto de Bernard Sèves e a resenha de dois livros sobre Ernst Widmer publicados por dois de seus mais importantes discípulos, Paulo Costa Lima e Ilza Nogueira.

Tato Taborda é um compositor cuja produção reflete suas inquietações e curiosidades. Sua formação foi, originalmente, avessa à academia, se reconhecendo principalmente como discípulo de Koellreutter. Neste artigo, escrito

no âmbito do doutorado em música da Unirio, conciliou sua inventividade ao rigor da pesquisa em campos aparentemente excludentes: a biologia e a música. Explorando um campo inédito para os músicos, desenvolve uma teoria composicional com recursos conceituais advindos da bioacústica, para incluí-los tanto em sua composição quanto na análise de obras do passado. A idéia básica do artigo é que haveria entre as espécies noturnas a produção de um contraponto rítmico natural e outras estratégias de complementaridade relacionadas à dinâmica, frequência e espaço, adotadas devido a necessidades de reprodução e sobrevivência

Mariana Isdebski Salles é mestre em Práticas Interpretativas pela Unirio. Violinista, aluna de Paulo Bosísio, tem se dedicado principalmente à divulgação, estudo e análise de obras de compositores brasileiros. Este artigo sobre as 5 Sonatas de Cláudio Santoro, para Violino e Piano, se completa com um CD gravado com a pianista Lais de Souza Brasil, lançado pela Academia Brasileira de Música.

Para completar o número, apresentamos a tradução de uma bela reflexão do filósofo francês Bernard Sève sobre a forma musical e sua relação com a percepção das formas em geral. Ao invés da forma musical ser subsidiária das imagens pictóricas e verbais, a música aparece como fundadora das demais formas expressão. E, finalmente, a resenha de Ricardo Tacuchian sobre os dois livros dedicados ao compositor suíço Ernst Widmer, lembra e homenageia um dos compositores mais importantes da música brasileira recente e que foi um grande professor e estimulador de jovens talentos em Salvador, Bahia, onde viveu a maior parte de sua vida

Carole Gubernikoff  
Editora